

SUBMISSÃO / RESUMO-EDITAIS (PROPEGI/PROEC/PROGRAD) -
TRABALHOS LOCAIS - GRADUAÇÃO

**“I’M ONLY HUMAN”: DILEMAS ÉTICOS E A COMPLEXIDADE DAS
ESCOLHAS NA PERSPECTIVA DA ADMINISTRAÇÃO E DO INGLÊS
INSTRUMENTAL**

Livia Mariane Lima Dos Santos (livia.limasantos@upe.br)

Ang,Lica Porto Calvacanti De Souza (angelica.porto@upe.br)

Ana CecjLia De Barros Gomes (ana.barros@upe.br)

Luanda Regina Reis Lima (luanda.lima@upe.br)

A música Human (2016), de Rag’n’Bone Man, apresenta reflexões sobre falibilidade, julgamento e responsabilidade, mostrando-se relevante para o estudo da ética na Administração e também para a ampliação do vocabulário no Inglês Instrumental. O verso “I’m only human after all, don’t put your blame on me” revela a necessidade de assumir responsabilidades de forma justa, aproximando-se do conceito de accountability, fundamental nas organizações para garantir clareza e equidade na distribuição de tarefas.

Outros trechos, como “Maybe I’m foolish, maybe I’m blind”, remetem à tomada de decisão em cenários de incerteza, nos quais líderes e gestores se deparam com escolhas complexas que exigem prudência. Nesses contextos, a ética não

deve ser confundida com perfeição, mas entendida como prática que busca equilíbrio entre integridade e justiça. Cabe ao gestor ético estimular ambientes de aprendizado, incentivando a superação de falhas e transformando erros em oportunidades de desenvolvimento coletivo. Esse olhar é reforçado por Milan et al. (2017), ao evidenciarem que organizações que priorizam princípios éticos fortalecem sua reputação e se consolidam no mercado. De modo complementar, Tojeto (2018) destaca que a moral e a ética sempre orientaram a vida em sociedade, servindo de referência de conduta também no mundo corporativo.

Do ponto de vista do Inglês Instrumental, a canção contribui para o enriquecimento do vocabulário aplicado à Administração, introduzindo termos como accountability (responsabilidade), blame (atribuição de culpa), integrity (agir com honestidade), empathy (capacidade de compreender o outro) e judgment (ato de avaliar e decidir).

Conclui-se que Human demonstra que a ética não se resume à ausência de erros, mas à escolha consciente de agir com responsabilidade, empatia e justiça, valores essenciais para construir organizações mais equilibradas, confiáveis e verdadeiramente humanas.

Palavras-chave: ética; escolhas difíceis; responsabilidade.

Palavras-chave: palavras-chave: ética; escolhas difíceis; responsabilidade.